



CMUHE035292

**PERITO vai comparar custos da merenda.**  
Campinas, 05 jul. 2002.

Correio Popular,

# Perito vai comparar custos da merenda

DA AGÊNCIA ANHANGÜERA

As comissões de Política Social e de Educação da Câmara de Campinas irão contratar um técnico para fazer uma perícia nas duas planilhas de custos da merenda escolar da cidade: uma elaborada pelas empresas terceirizadas e a relação de gastos feita pela Centrais de Abastecimento S.A. (Ceasa), que fornece merenda em 73% das 470 unidades educacionais desde a última segunda-feira.

O técnico a ser contratado irá fazer a comparação entre as duas planilhas para apurar se há aumento de custo do serviço com a municipalização da merenda pela

Ceasa, prevista para atingir 100% das unidades escolares em maio de 2003.

O relatório das duas comissões da Câmara, previsto para ser concluído até o início de agosto, servirá de subsídio para que os outros vereadores aprovem ou não o pedido de abertura de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Merenda Escolar. O assunto deve entrar em pauta na primeira sessão da Câmara após o recesso legislativo, em 5 de agosto.

No dia 7 de agosto, a secretaria de Educação, Corinta Geraldi, o secretário de Gabinete e Governo, Lauro Camara Marcondes, e um representante da Secre-

taria de Assuntos Jurídicos e da Cidadania irão explicar a nova gestão da merenda.

A autorização da contratação do perito foi solicitada ontem à presidência da Câmara, segundo os presidentes das comissões de Política Social e de Educação, Dário Saadi (PSDB) e Roberto Frati (PDT), respectivamente.

“A perícia também fará análise do cardápio das empresas terceirizadas e da Ceasa”, disse Saadi. “Iremos discutir com o técnico os critérios de comparação adequados para garantir um processo justo”, explicou.

A preocupação é encontrar um técnico que cobre,

no máximo, R\$ 7 mil pelo trabalho, para que não haja necessidade de abrir processo licitatório, segundo os vereadores.

Outra preocupação é contratar um profissional que não tenha vínculo com a Prefeitura e nem com as terceirizadas. “Um vereador não tem condições de fazer a análise técnica porque a merenda escolar é um serviço complexo”, justificou Saadi.

Na próxima semana, os vereadores das duas comissões visitarão quatro unidades escolares para verificar a merenda - duas delas gerenciadas pela Ceasa e outras duas por empresas terceirizadas.